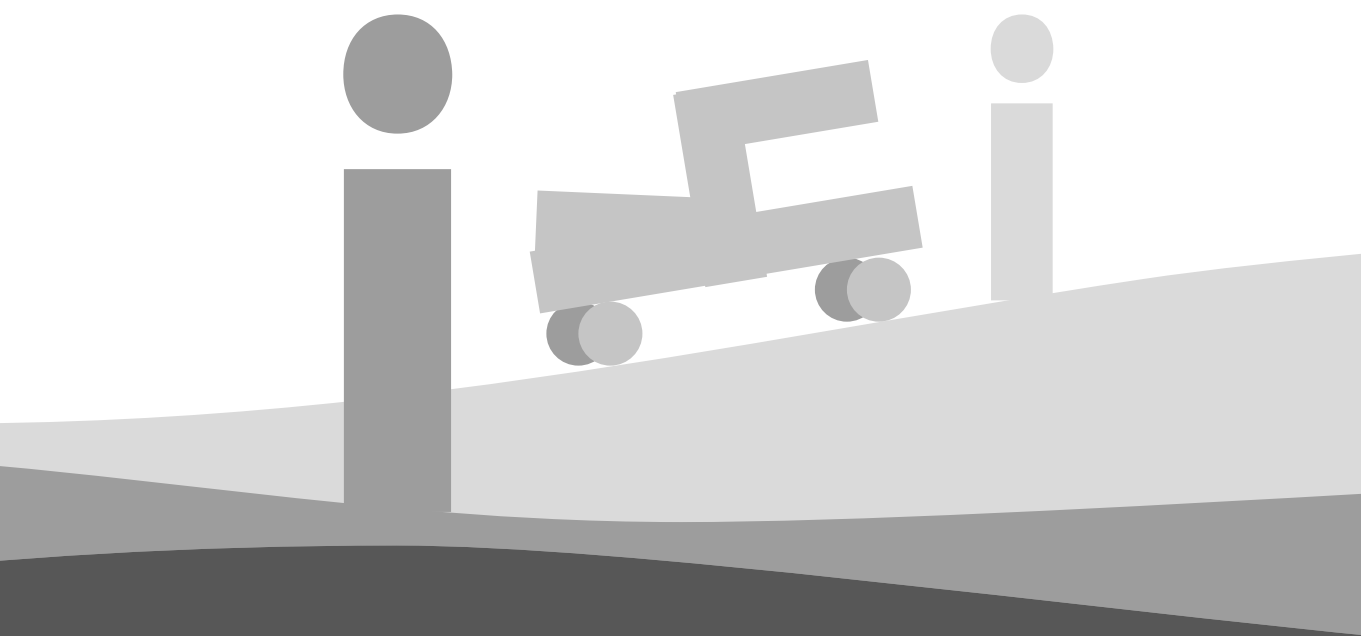


Formação na escola | ciclo 2

PROJETOS | língua portuguesa e artes

OFICINA | confecção de BRINQUEDOS artesanais



Formação na escola | ciclo 2

PROJETOS | língua portuguesa e artes

POEMAS | produção de POESIAS

NARRATIVAS | o CONTO DE FADAS por uma das personagens

OFICINA | confecção de BRINQUEDOS artesanais

REESCRITA | uma NOVA VERSÃO para um conto de fadas

CONTOS POPULARES | resgate de histórias da TRADIÇÃO ORAL

ÁGUA | SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS na escola

PAISAGENS | estudo dos BIOMAS BRASILEIROS

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES | artes

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES | língua portuguesa

ATIVIDADES HABITUAIS | artes

ATIVIDADES HABITUAIS | língua portuguesa

Mapa de combinações

Dados

Projetos Língua Portuguesa e Artes : Oficina : Confecção de brinquedos artesanais
– São Paulo, SP : Comunidade Educativa CEDAC, 2015.
64 p. : il. ; 28 cm. – (Formação na escola ciclo 2 ; v. 3)

ciclo 2 | PROJETO OFICINA
confeção de BRINQUEDOS artesanais



FUNDAÇÃO VALE



Apresentação

Os brinquedos artesanais são artefatos carregados de traços culturais e, desde sempre, proporcionam interações enriquecedoras das crianças entre si e com esses objetos. A interação também é condição necessária para toda e qualquer aprendizagem significativa. Unindo a valorização dos brinquedos artesanais à necessidade de interação própria das crianças, bem-vinda no universo escolar das aprendizagens, este projeto propõe a confecção e exposição de brinquedos artesanais populares em nosso país e prevê um momento especial para ensinar a confeccioná-los.

Partindo de um levantamento do repertório de brinquedos que os alunos possuem, o projeto propõe que o professor apresente à classe novos brinquedos artesanais, originários de diferentes regiões do país. Depois, juntos, a turma vai escolher alguns brinquedos para serem confeccionados em sala de aula e, posteriormente, apresentados numa exposição. Os alunos também realizarão uma oficina de brinquedos com um grupo de crianças previamente escolhido para ensinar como confeccionar os brinquedos expostos. É importante que esse grupo escolhido seja de crianças alfabetizadas, pois no dia da oficina será distribuído um folheto com as instruções como confeccionar os brinquedos por escrito e na exposição, os brinquedos terão legendas explicativas.



Para a confecção dos brinquedos, os alunos farão a leitura de textos instrucionais, seguindo passo a passo as etapas indicadas. Organizados em grupos, ficarão responsáveis por ensinar os demais colegas da turma a confeccionarem determinado brinquedo e estes, por sua vez, farão o registro escrito das instruções verbais dadas pelos outros. Os textos instrucionais produzidos em grupos serão publicados em um folheto, a ser entregue ao público visitante da exposição e da oficina.

Para a exposição dos brinquedos confeccionados, os alunos farão a leitura de textos expositivos com informações sobre esses brinquedos e escreverão legendas informativas a serem apresentadas em sala de aula.

O público escolhido como destinatário do projeto terá a oportunidade de visitar uma exposição de brinquedos confeccionados pelos alunos e também de participar de uma oficina para aprender a construí-los.

Para poderem ensinar os visitantes a confeccionar os brinquedos, os alunos terão de conhecer muito bem o texto instrucional, lendo-o e relendo-o com diferentes propósitos, e ensaiarão orientações verbais que possam servir de auxílio no momento da oficina.

Atividades de Artes: ilustração e confecção dos folhetos instrucionais

O projeto apresenta uma sequência de três aulas de Artes nas quais os alunos produzirão ilustrações para os folhetos instrucionais da oficina de brinquedos. A última aula é destinada à confecção do folheto, com atenção à inserção das ilustrações e à diagramação.

Para a confecção das ilustrações, os alunos lançarão mão de procedimentos de desenho de observação e de memória. Na publicação de apoio *Orientações Gerais – Artes* há diversas orientações relacionadas a essas modalidades artísticas. Procure realizá-las ao longo das semanas de trabalho do projeto para, nas aulas finais de arte, promover a confecção dos cenários e adereços. Para essas atividades, procure orientações no *CD de Arte* e aproprie-se dos direcionamentos das atividades habituais de desenho.

Justificativa

Os brinquedos produzidos artesanalmente caracterizam-se por uma mistura entre significados culturais e liberdade inventiva. Em uma cultura com amplas influências em sua formação, como a brasileira, há uma variedade grande de brinquedos construídos de modo artesanal, aproveitando elementos da natureza ou objetos reciclados. Trazê-los para a escola possibilita uma ampliação do repertório cultural das crianças, além de proporcionar-lhes momentos lúdicos e prazerosos. Favorece também a interação entre as crianças, mediada pela fantasia e orientada pela tomada conjunta de decisões.

Neste projeto, a ampliação do repertório de brinquedos das crianças vem acompanhada de uma intenção didática de desenvolver comportamentos típicos de leitores e de escritores inseridos no contexto dos brinquedos compartilhados. Para confeccionar os brinquedos, as crianças ora farão a leitura de textos instrucionais, ora farão o registro das instruções verbais dadas por alguém. Em ambas as situações, terão desafios de coordenar a escrita, escolhendo a maneira mais precisa de registrar as instruções, verificando o que já foi escrito e o que falta escrever, de acordo com a ordem cronológica das etapas a serem seguidas para que o brinquedo fique pronto. Além disso, deverão cuidar de aspectos discursivos próprios desse gênero em situações planejadas de revisão e edição dos textos instrucionais: modos verbais apropriados (imperativo ou infinitivo); enumerações e uso de marcadores temporais para explicitar a ordem cronológica das etapas; expressões e palavras que indiquem quantidades e medidas.

Os textos produzidos passarão por várias revisões, pois terão um propósito social claro: compartilhar o modo de fazer os brinquedos com o público escolhido, publicando-o em um folheto a ser entregue no dia da oficina.

A escrita, a revisão e a edição de legendas para acompanhar os brinquedos confeccionados a serem expostos no dia da oficina são também situações didáticas a serem vivenciadas pelos alunos. Para isso, farão a leitura de textos expositivos sobre os brinquedos, selecionando as informações a serem usadas na escrita da legenda, de acordo com as combinações feitas em sala de aula sobre o formato deste texto.

A exposição oral das instruções, bem como as complementações verbais das informações sobre os brinquedos, permitirá que os alunos desenvolvam práticas de oralidade contextualizadas, tais como comunicar instruções de forma eficiente e responder dúvidas dos visitantes sobre como confeccionar os seus brinquedos.

As diferentes formas de agrupamento previstas no projeto, com ênfase para as situações coletivas e em grupos, também proporcionarão aos alunos aprendizagens importantes no que diz respeito à interação com os colegas e à construção conjunta de saberes.

Objetivos didáticos

Em relação à leitura, espera-se que os alunos:

- Leiam textos instrucionais para confeccionar brinquedos.
- Apoiem-se nas ilustrações para complementar a compreensão do texto escrito.
- Adequem a modalidade de leitura – exaustiva ou exploratória; pausada ou rápida; cuidadosa ou descompromissada – aos propósitos que se perseguem e ao texto que se está lendo.

Em relação à escrita:

- Considerem as características do gênero a que pertence o texto que estão escrevendo, os propósitos que guiam sua produção e os seus destinatários.
- Planejem e escrevam instruções a partir de orientações verbais.
- Escrevam textos de referência, como as legendas que acompanharão os brinquedos expostos, considerando as diferentes maneiras de relacionar texto e imagem ou objeto.
- Leiam e releiam o que escreveram para assegurar a coerência com aquilo irão escrever.
- Revisem o texto desde a perspectiva do leitor, observando que alguns recursos linguísticos podem contribuir para maior clareza ao texto, como modos verbais apropriados (imperativo ou infinitivo); enumerações e marcadores temporais para explicitar a ordem cronológica das etapas; expressões e palavras que indiquem quantidades e medidas.
- Revisem e editem as instruções e as legendas produzidas, focalizando os aspectos discursivos e notacionais discutidos em sala de aula.

Em relação à comunicação oral:

- Expliquem e ouçam com atenção instruções dadas oralmente.
- Complementem a leitura de um texto com orientações verbais durante a oficina de confecção de brinquedos.
- Compreendam instruções orais e executem as ações pertinentes.
- Certifiquem-se que o público ouvinte está compreendendo as instruções oferecidas.
- Façam perguntas e respondam eventuais dúvidas manifestadas pelos participantes.
- Façam a monitoria para os visitantes da exposição de brinquedos, com explicações que considerem o propósito da comunicação e o público presente.
- Comuniquem de forma adequada e eficiente as instruções necessárias à confecção de brinquedos durante as oficinas.

Compartilhar o projeto

CONHECER BRINQUEDOS ARTESANAIS E COMPARTILHAR O PROJETO

AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Apresentação e manuseio coletivo de brinquedos artesanais diversos.

Apresentação detalhada de um brinquedo artesanal.

Apresentação da proposta do projeto aos alunos.

Início da listagem coletiva dos brinquedos conhecidos.

COMO SE PREPARAR

Procure e selecione com antecedência brinquedos artesanais para levar para a sala de aula. Dê preferência aos menos conhecidos.

Planeje a aula para que os alunos tenham tempo de manusear e brincar com os brinquedos.

Considere que na próxima semana do projeto você terá de reunir fotos de brinquedos com suas respectivas legendas. Se possível, selecione brinquedos diferentes para ampliar o repertório da turma.

Escolha um dos brinquedos para apresentar à turma de forma mais aprofundada: sua origem, modos de produzir e usar, informações curiosas sobre ele e também sobre a diversidade de brinquedos existentes no Brasil (Veja sugestões ao lado).

Prepare-se para falar também sobre a diferença entre os brinquedos de fabricação artesanal e os industrializados.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Brinquedos artesanais selecionados pelo professor.
- Papel para cartaz.

REFERÊNCIAS

Para saber mais sobre brinquedos artesanais – textos expositivos com suas origens, curiosidades, textos e imagens instrucionais (como fazer).

Giramundo, de Renata Meireles, Editora Terceiro Nome

Baragandão Arco-íris, de Adelsin, Editora Petrópolis

Os Brinquedos de Feira e do Dia a Dia, Revista Continente Documento – Especial Brinquedos e Brincadeiras – Ano 2 nº 19/2004, CEPE, Recife.

A INTERNET

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Diabolo>

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=11851>

ATIVIDADE

Apresente aos alunos os brinquedos artesanais que você reuniu anteriormente e deixe-os manusear e brincar livremente com eles, em grupos. Depois de um tempo, liste coletivamente o nome desses brinquedos e vá perguntando aos alunos se já os conheciam. Esta lista deve crescer ao longo do projeto, à medida que o repertório de brinquedos artesanais conhecidos pelos alunos vá se ampliando.

Explique que esses são brinquedos artesanais e comente com eles qual a diferença entre brinquedos artesanais e industrializados.

Diversidade de brinquedos

Escolha um dos brinquedos para apresentar mais demoradamente aos alunos: fale sobre suas origens, os diferentes nomes que ele recebe em outras regiões do país, formas variadas de confeccioná-lo e de usá-lo. Com isso você começará a dar uma visão panorâmica aos alunos da variedade de brinquedos existentes no Brasil.

Sugestão de brinquedos artesanais

Bilboquê

Pião

Ioio

Cavalinho de pau

Mula-manca

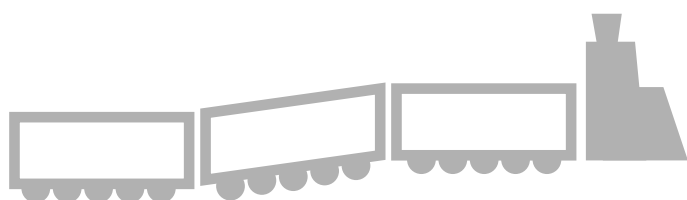
Cata-ventos

Peteca

Carrinhos diversos (lata, caixa, carretel)

Telefone sem fio

Pé de cavalo de lata



Apresentação do projeto

Comente com os alunos que há uma variedade imensa de brinquedos populares em nosso país e que um dos maiores propósitos desse projeto é justamente conhecê-los e apresentá-los para outras crianças.

Compartilhe com a turma a proposta e as etapas do projeto: pesquisar brinquedos artesanais brasileiros e confeccioná-los em sala de aula. Além disso, vão escolher alguns brinquedos para ensinar a outras crianças como são feitos e como se brinca com eles. Para isso vão organizar uma exposição e uma oficina de brinquedos na escola, produzir um folheto com as instruções para confecção de cada brinquedo e legendas para os brinquedos expostos.

Lição de casa

Combine com a classe que todos vão pesquisar brinquedos artesanais que tenham em casa ou que possam confeccionar para trazer para classe. Dê um prazo de três dias para essa tarefa.

APRENDIZAGEM ESPERADA

- Conhecer brinquedos artesanais.
- Reconhecer a variedade de brinquedos artesanais brasileiros e a importância de compartilhá-los com outras crianças.
- Antecipar possíveis etapas do projeto, relacionando-as com as aprendizagens que proporcionarão.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas				

Ampliar o repertório de brinquedos

LEVANTAR O REPERTÓRIO DE BRINQUEDOS ARTESANAIS DA TURMA



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Apresentação, em grupos, de brinquedos artesanais trazidos de casa pelos alunos.

Brincadeira coletiva com esses brinquedos.

COMO SE PREPARAR

Nos dias anteriores a esta aula, reforce o pedido da lição de casa: trazer brinquedos artesanais para compartilhar com os colegas.

Planeje os grupos de trabalho, procurando equilibrar as competências comunicativas dos participantes. Evite concentrar alunos com maior dificuldade de expor oralmente suas ideias ou que mostrem maior resistência em ouvir e respeitar a vez de falar dos outros.

Procure garantir que, nesta aula, todos os grupos consigam boa variedade de brinquedos. Evite concentrar no mesmo grupo brinquedos muito parecidos ou em pequena quantidade.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Brinquedos artesanais trazidos de casa pelos alunos.

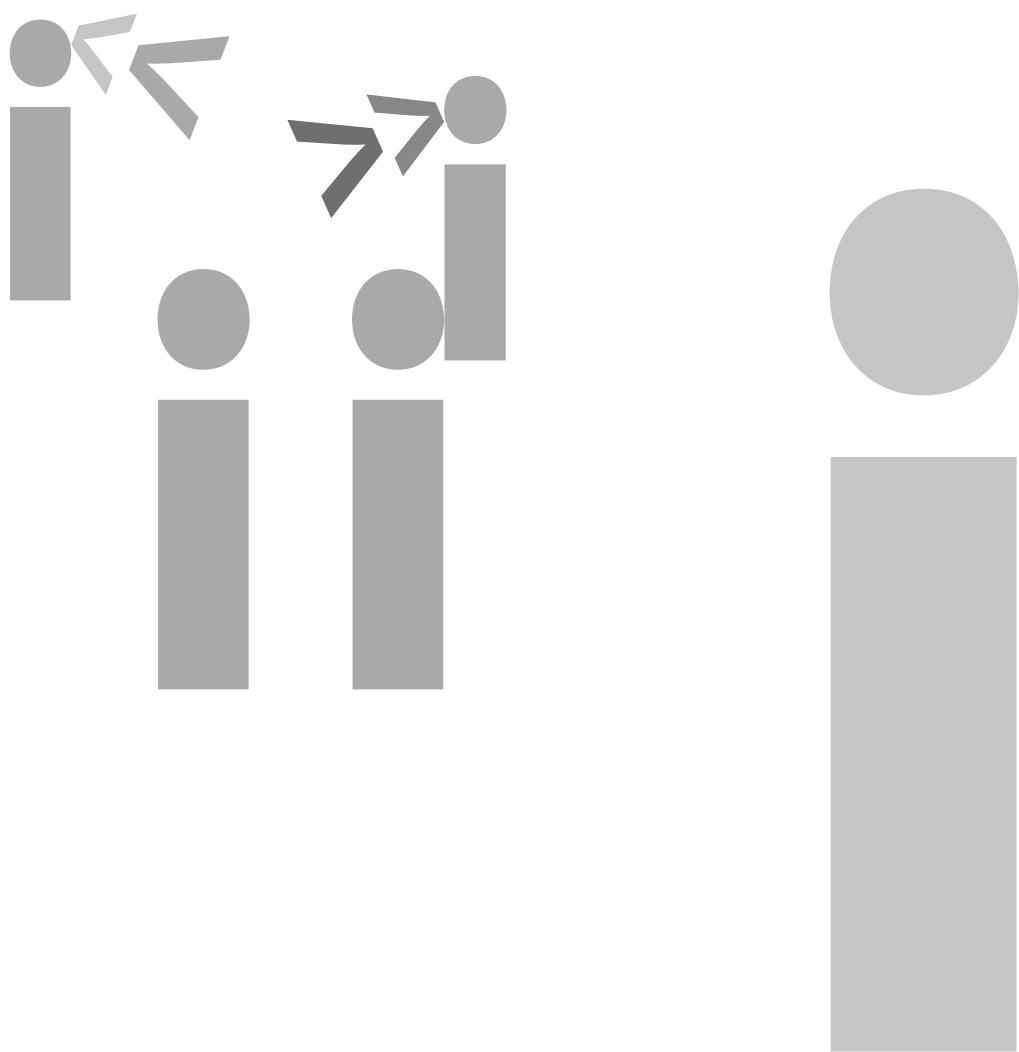
ATIVIDADE

Reúna os alunos nos grupos previamente planejados. Peça que todos apresentem oralmente para os colegas de grupo os brinquedos artesanais trazidos de casa, de acordo com seguinte orientação: nome do brinquedo, do que é feito, como o aluno o conheceu e como se brinca com ele. O momento das apresentações não deve ser muito extenso. Explique que quem ficar curioso sobre um brinquedo trazido por colega de outro grupo poderá conversar com ele na sequência, no momento de brincadeira coletiva.

Apresentação dos brinquedos

No recreio ou intervalo desta aula deixe que brinquem livremente, agrupando os brinquedos de acordo com seus interesses. Observe os alunos enquanto apresentam seus brinquedos aos colegas, prestando atenção em como interagem com os brinquedos e como explicam aos colegas o modo de usá-lo para que depois possa conversar sobre isso com a turma.

Um dos objetivos do projeto é que os alunos aperfeiçoem sua capacidade de explicar o funcionamento de um brinquedo aos colegas. Por isso, nesta etapa inicial, o tempo para brincar com os colegas é essencial. Ao término da brincadeira complementarão, coletivamente, a lista dos brinquedos conhecidos pela turma.



Ampliar o repertório de brinquedos

AMPLIAR O REPERTÓRIO DE BRINQUEDOS ARTESANAIS DA TURMA



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Confecção de brinquedo, em grupos, a partir de instruções orais fornecidas por um convidado.

Registro escrito das instruções verbais sobre como confeccionar um brinquedo.

COMO SE PREPARAR

Procure entre as pessoas da comunidade alguém que possa vir à escola ensinar os alunos a confeccionar um brinquedo artesanal.

Combine com o convidado qual brinquedo será ensinado e providencie os materiais necessários para sua confecção.

Oriente o convidado a dar instruções de modo pausado, dosando o ritmo de sua fala ao ritmo dos alunos, aguardando o tempo necessário para passar de uma etapa a outra e repetindo as instruções se for solicitado.

Planeje previamente a formação dos grupos, dessa vez garantindo que cada grupo tenha ao menos um aluno que possa assumir a função de escriba – aquele que fará o registro escrito das instruções verbais dadas pelo convidado.

Procure equilibrar também as competências leitoras dos alunos, pois, enquanto um escreve, os demais devem acompanhar a escrita, lendo o que já foi registrado, ditando e ajudando a anotar o que falta.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Se o brinquedo escolhido for “Piabinha voadora”, providenciar em quantidade suficiente para todos os grupos: jornal, papel crepom, linha ou cordão fino, armação de arame fino, cola, tesoura e varinha de bambu.
- Se for escolhido outro brinquedo, providencie os materiais necessários para sua confecção.

ATIVIDADE

Comece a atividade explicando aos alunos os propósitos da aula: conhecer e confeccionar um brinquedo novo e tomar nota das instruções para sua confecção, etapa por etapa, para, posteriormente, discutirem o formato dos textos instrucionais que irão escrever. Para isso, vão receber a visita de uma pessoa da comunidade que está colaborando com o projeto e vai ensinar como confeccionar um brinquedo.

Reforce que, além de fazer o brinquedo, reproduzindo as ações que observam e seguindo as instruções verbais dadas pelo colaborador, cada grupo deverá tomar notas das instruções recebidas. Combine que todos vão prestar atenção no modo como o convidado dá suas instruções, lembrando-os que, no dia que realizarem a oficina de brinquedos da classe, eles que farão o papel de instruir os visitantes sobre a confecção de um brinquedo. Mesmo que no dia da oficina os convidados tenham um folheto em mãos, contendo os textos instrucionais referentes a cada brinquedo, certamente precisarão da ajuda deles para esclarecer dúvidas ou compreender exatamente o que deve ser feito.

Confecção do brinquedo e registro das instruções

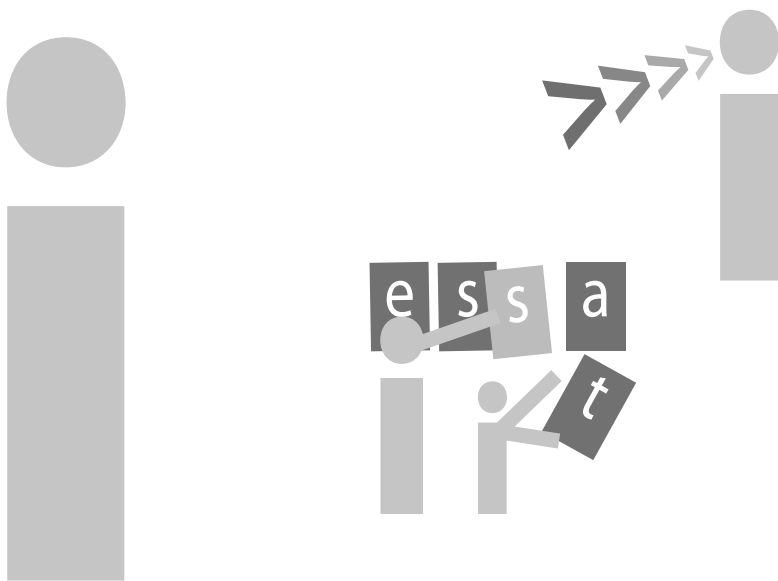
Organize os alunos nos grupos planejados previamente, para que acompanhem, passo a passo, a construção do brinquedo e registrem as instruções de como fazer. Cada grupo deve fazer seu brinquedo e registrar as instruções. Ajude cada grupo a escolher o aluno que será responsável por esse registro. Circule pela sala durante a confecção, oferecendo ajuda tanto na confecção do brinquedo, quanto no registro do texto instrucional.

Terminada a confecção, os alunos poderão explicar ao convidado, com ajuda do professor, que estão se preparando para uma oficina de brinquedos durante a qual exercerão o mesmo papel que ele neste dia: explicar aos colegas como confeccionar um brinquedo, aproveitando para convidá-lo a comparecer também neste dia.

Brincadeira com convidados

Dessa vez, em vez brincarem entre si com o brinquedo que confeccionaram vão escolher outra turma da escola para brincarem juntos em outro dia da semana. Na aula seguinte, escreverão coletivamente um convite, contando qual será o brinquedo a ser compartilhado, explicando quantos brinquedos estarão disponíveis para uso dos alunos reunidos em grupos e combinando local e horário. O nome desse brinquedo poderá ser acrescentado à lista com os brinquedos conhecidos pela turma.

Lembre à turma que, nas aulas seguintes, eles vão retomar registro das instruções verbais dadas pelo convidado para revisá-lo.



Ampliar o repertório de brinquedos

ESCREVER COLETIVAMENTE UM CONVITE PARA OUTRA TURMA DA ESCOLA



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Escrita e revisão coletiva de convite para outra turma da escola.

COMO SE PREPARAR

Defina, antecipadamente, data, horário e local da brincadeira e a turma escolhida para incluir as informações no convite.

Selecione modelos de convites para compartilhar com os alunos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Giz, lousa, papel para cópia do convite.
- Modelos de convites diversos.



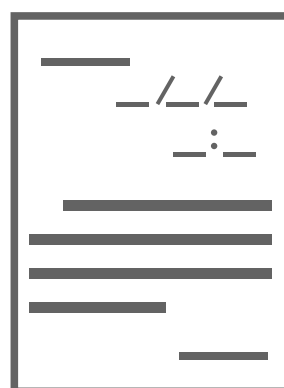
ATIVIDADE

Retome as conversas da aula anterior sobre o convite a outra turma da escola para uma brincadeira coletiva. Propondo então aos alunos a atividade do dia: escrever um convite para outra turma de crianças da escola para compartilhar os brinquedos confeccionados pelos grupos na aula anterior.

Decidam coletivamente qual será a turma convidada, o dia e a hora da brincadeira, que poderá ser marcada para o recreio ou no intervalo de aulas.

Planejando o convite

Em seguida, mostre aos alunos alguns modelos de convites, lendo-os em voz alta e discutindo o que há em comum nas informações que trazem. Espera-se que observem que em todos eles aparecem dados como: dia, local e horário do evento, pequeno texto convidando o leitor, nome de quem convida e de quem é convidado. Conversem a respeito de outras informações, além dessas, que devem constar no convite: como foi a confecção do brinquedo, quantidade de brinquedos disponíveis, espaço e horário adequado para brincar.

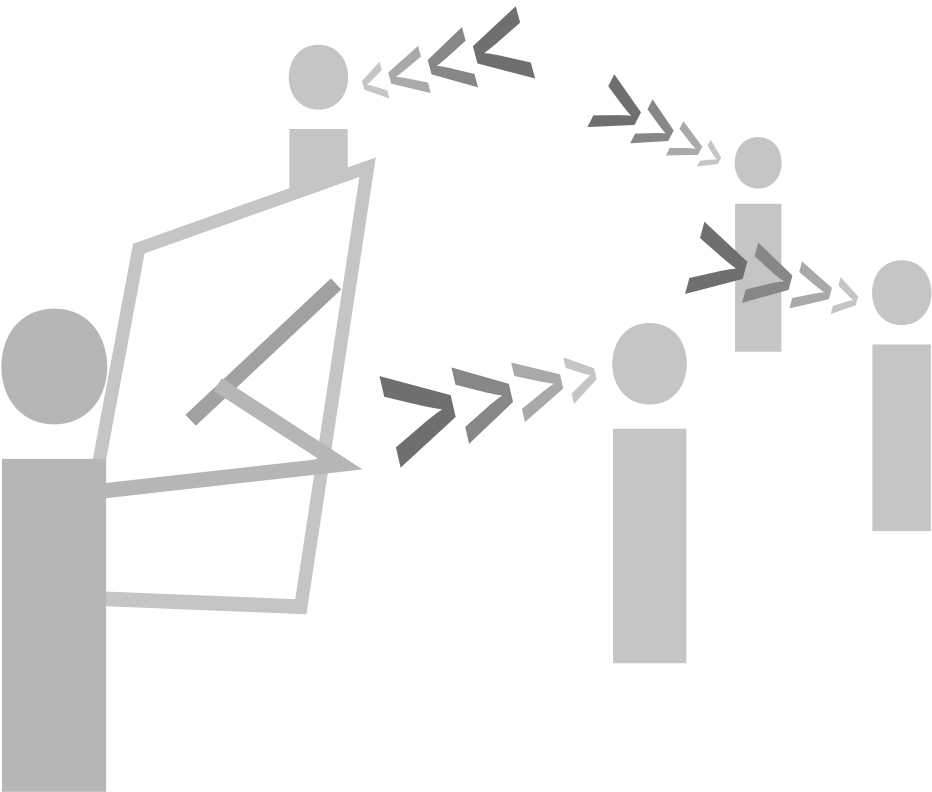


Produção do convite

Inicie, então, o registro do texto, que será produzido oralmente pelos alunos. Conforme forem ditando, vá propondo que reflitam sobre a adequação do que falam ao modo de escrever, acrescentando paragrafação (se for o caso), pontuação e letras maiúsculas, mostrando ao grupo essas inserções.

Terminada a escrita, leia em voz alta o texto e verifiquem juntos se todas as informações discutidas anteriormente foram incluídas no texto. Façam os ajustes necessários. Se preciso, indique você mesmo as lacunas e alterações não percebidas pelos alunos. Releiam uma última vez e, em seguida, passe a limpo, você mesma, num papel especialmente selecionado para este fim.

Como se trata de uma atividade pontual envolvendo o gênero convite, durante a qual os alunos já participaram compondo oralmente o texto enquanto você registrava, não é preciso que se dediquem a copiar o texto. Combine com a turma como será feita a entrega para o destinatário.



Ler textos instrucionais com diferentes

LER E REVISAR TEXTO INSTRUCIONAL



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Leitura e revisão em grupo de texto instrucional.

COMO SE PREPARAR

Providencie cópia do texto instrucional que ensina a confeccionar o brinquedo feito anteriormente.

Leia o registro feito pelos grupos das instruções orais recebidas no dia da confecção do brinquedo e verifique se todos conseguiram registrar as etapas em sua ordem correta.

Planeje-se para acompanhar mais de perto os grupos cujos textos apresentam mais lacunas ou problemas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cópia do texto instrucional que ensina a confeccionar o brinquedo em transparência, num cartaz ou para transcrever na lousa.
- Registros das instruções verbais feitos pelos grupos.

ATIVIDADE

Comece a atividade retomando com a turma a aula anterior em que foi confeccionado o brinquedo. Exponha aos alunos o texto instrucional que ensina a confeccioná-lo. Comente que serão textos como esse que farão parte do folheto a ser entregue aos convidados no dia da oficina, deixando claro como é importante que as instruções estejam completas e compreensíveis. Leia com a classe o texto instrucional e chame a atenção para a ordem das etapas, que podem vir enumeradas, e para a clareza das instruções.

Questione os alunos sobre a forma verbal utilizada nas primeiras instruções. Leia os verbos no início das frases e pergunte o que têm em comum e o que esta maneira de escrever indica ao leitor. Espera-se que observem que os verbos de ação estão registrados no imperativo (pegue, dobre, cole, amarre), ainda que não utilizem esta terminologia, e que percebam que essa forma de escrever se parece com uma ordem dada ao leitor.

Revisão em grupo

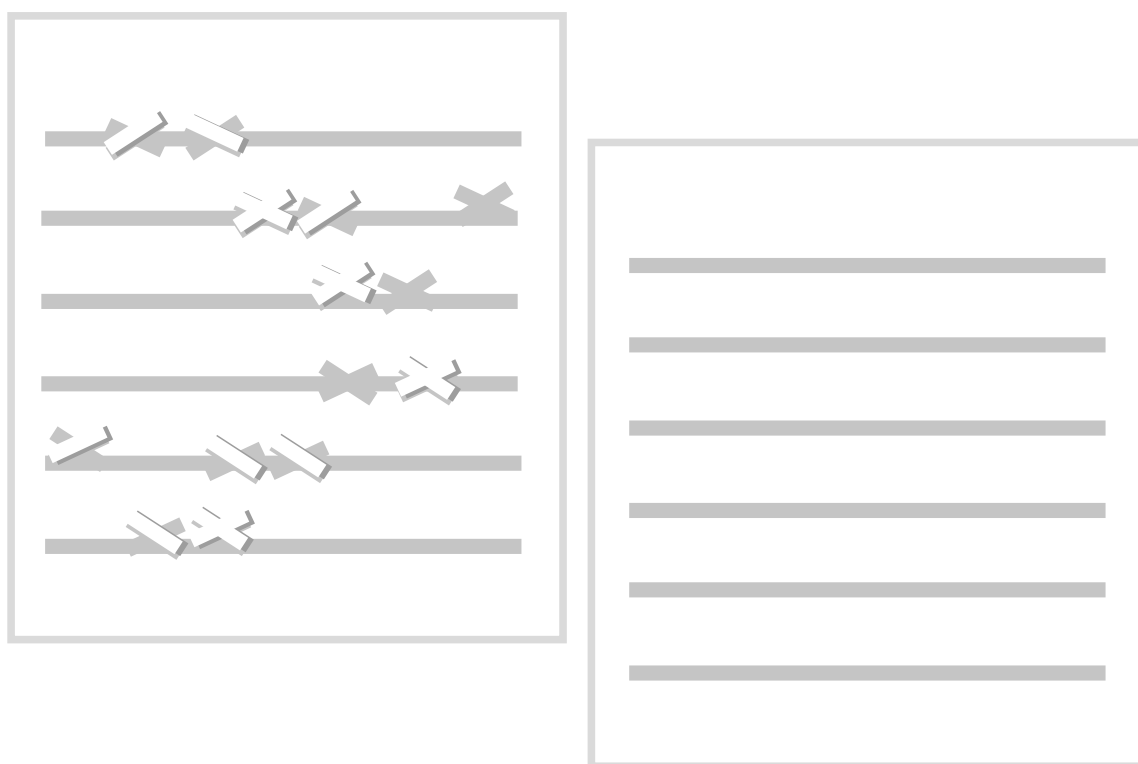
Em seguida, retire o texto instrucional exposto, para evitar que as crianças copiem o texto ao revisarem seus escritos. Entregue aos grupos da aula passada o registro das instruções verbais que fizeram. Oriente-os a reler, observando se as informações estão compreensíveis e organizadas na mesma sequência em que as ações devem ser realizadas.

Enquanto os grupos trabalham, circule pela sala acompanhando mais de perto aqueles que necessitarem de mais ajuda, já identificados por você anteriormente. Certifique-se, também, da participação de todos os integrantes dos grupos na revisão do texto, de modo que todos se sintam responsáveis.

finalidades

Registro dos avanços obtidos

É importante orientar os alunos para não apagarem a versão original do registro, mesmo que tenha muitas correções. Eles devem apenas indicar as correções, passando a limpo em outra folha se as modificações forem muitas. Ao término do projeto, será interessante retomar com os alunos como registravam textos instrucionais inicialmente e comparar com as suas últimas produções, para ver o quanto avançaram.

[illegible]

Ler textos instrucionais com diferentes

LER TEXTOS INSTRUCIONAIS E LEGENDAS EXPLICATIVAS SOBRE BRINQUEDOS



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Apreciação de textos e imagens de brinquedos artesanais.

Leitura individual de legendas sobre os brinquedos.

Leitura em grupos de textos instrucionais que ensinam a confeccionar os brinquedos.

Listagem dos materiais para os brinquedos.

COMO SE PREPARAR



Selecione, com antecedência, entre oito e dez fotos legendadas de brinquedos, incluindo alguns pouco conhecidos e outros mais conhecidos e apreciados, e os textos instrucionais explicando como confeccioná-los, com ou sem ilustrações de apoio.

Deixe em branco a parte dos textos instrucionais que relaciona os materiais necessários para confeccioná-los para que os alunos completem a informação.

Avalie se a formação dos grupos definida anteriormente funcionou bem e faça as alterações que julgar necessárias, pois a partir desta aula os agrupamentos serão fixos. Considere o equilíbrio das competências leitora e escritora dos alunos, como a autonomia para ler e revisar os textos, a capacidade de organizar as ideias por escrito, além de um bom entrosamento entre os integrantes.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Fotos legendadas de brinquedos artesanais e os respectivos textos instrucionais.

ATIVIDADE

Primeiramente, faça uma exposição das fotos e legendas dos brinquedos para os alunos apreciarem e comentarem coletivamente. Em seguida, encaminhe a escolha coletiva de cinco brinquedos, dentre esses apresentados, para confeccionarem em sala de aula e depois ensinarem na oficina que acontecerá ao final do projeto. Cada grupo deve escolher um brinquedo.

Retome com os alunos que, no dia da oficina, além das explicações orais que farão para os convidados, entregarão um folheto com os textos instrucionais. Por isso, nas próximas aulas, se dedicarão à escrita desses textos.

Lista de materiais

Reúna os alunos em grupos e entregue a cada equipe o texto instrucional relativo ao brinquedo selecionado. Oriente-os a ler o modo de fazer e, a partir da leitura, registrar a lista dos materiais necessários para sua confecção. Cada grupo fará a sua lista de materiais.

Combine com cada grupo como providenciar os materiais para confeccionar o seu brinquedo, o que será feito na aula em que ensinarão os demais colegas a construí-lo. Parte do material pode ser providenciada pelos alunos, especialmente os que não implicarem custos, como sucata, mas a parte maior deve ser providenciada pela escola.

Esta aula será finalizada com uma anotação coletiva das datas em que cada grupo ensinará a turma a construir os brinquedos, e uma conversa sobre os textos instrucionais.

• _____	1. _____	A. _____
• _____	2. _____	B. _____
• _____	3. _____	C. _____
• _____	4. _____	D. _____
• _____	5. _____	E. _____

Sobre os textos instrucionais

Comente com a turma que os textos instrucionais trabalhados em cada grupo tinham diferentes formatos – alguns tinham ilustrações acompanhadas de um passo a passo; outros eram sem ilustração; em alguns as etapas eram enumeradas, em outros, apenas listadas, etc. Embora todos fossem bem compreensíveis, dependendo do público escolhido, um ou outro formato poderia ser mais atraente ou facilitador.

Combine, então, que ao longo do projeto, todos os grupos escreverão quatro textos a partir das orientações dadas pelos colegas responsáveis por explicar o modo de confeccionar um brinquedo, mas apenas um desses textos será colocado no folheto a ser entregue para os participantes da oficina – cada grupo será responsável por um dos textos instrucionais de um brinquedo. Sugira também a inclusão do texto que ensina a fazer o primeiro brinquedo confeccionado (“Piabinha voadora” ou outro que tenha sido escolhido), ainda que esse brinquedo não seja realizado na oficina.

Lição de casa

Peça aos alunos para relerem o texto instrucional do brinquedo escolhido pelo seu grupo, anotando informações complementares que poderão ser dadas oralmente no momento em que orientar a confecção do brinquedo. O objetivo é garantir maior sucesso na confecção do brinquedo por seu grupo. Como exemplo, cite o trecho do texto da “Piabinha Voadora” em que se lê “amarre uma linha ou cordão fino na boca já aberta”. Poderíamos acrescentar o seguinte: amarre **com força** uma linha...

Ler textos instrucionais com diferentes

DEFINIR MODELO DE TEXTO INSTRUCIONAL A SER USADO NO FOLHETO



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Leitura coletiva de textos instrucionais sobre a confecção de brinquedos, com formatos diversos.

Escolha do modelo de texto instrucional a ser usado no folheto.

COMO SE PREPARAR

Selecione, com antecedência, três textos instrucionais com formatos diversos: com as etapas numeradas e ilustrações de apoio; com etapas numeradas, sem ilustração de apoio; com etapas organizadas em itens e uso de marcadores temporais.

Analise, antecipadamente, as semelhanças e diferenças entre os textos para encaminhar a atividade com maior segurança.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Três textos instrucionais com formatos diversos.

ATIVIDADE

Conte aos alunos que, nesta aula, farão a releitura de alguns textos instrucionais já vistos em aulas anteriores com o objetivo de escolher o formato que desejam usar no folheto a ser entregue no dia da oficina. Entregue as cópias dos textos para os alunos. Faça a leitura em voz alta do primeiro texto, pedindo que acompanhem com o texto em mãos.

Análise dos formatos dos textos

Ao término da leitura, faça algumas perguntas para chamar a atenção sobre o formato do texto:

O texto possui ilustrações? As etapas da confecção do brinquedo são numeradas? Se não forem, as frases começam com marcadores temporais como, “depois”, “assim que”, “antes disso”? Que tipo de verbo é usado? Normalmente, usa-se imperativo – recorte, cole, dobre – ou infinitivo – recortar, colar, dobrar.

Passem, então, para a leitura do próximo texto. Repita as perguntas, dessa vez, comparando com o texto anterior: o que há de parecido e de diferente entre os dois textos? Faça o mesmo com a leitura do terceiro e último texto, levantando as características e comparando-as com as dos dois já lidos.

A escolha do formato

Em seguida, converse com os alunos sobre a importância de escolherem um formato que facilite a leitura pelo público escolhido. Lembre-os que o folheto tem o objetivo de permitir que os participantes confeccionem os brinquedos com autonomia, seguindo as instruções escritas. Sugerimos que você proponha aos alunos o formato em que as etapas são numeradas, com o uso de verbos no infinitivo (cortar, colar, dobrar), alguns marcadores temporais iniciando as frases de uma ou outra etapa, sempre que forem necessários, podendo ou não haver ilustrações para acompanhar algumas destas etapas.

APRENDIZAGEM ESPERADA

- Ler textos instrucionais considerando seu propósito comunicativo e analisar suas características.
- Análise de textos instrucionais de diferentes formatos.
- Escolha do formato que será usado para compor o folheto.

Ampliar o repertório de brinquedos,

REGISTRAR INSTRUÇÕES A PARTIR DE ORIENTAÇÕES VERBAIS



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Preparação, em grupo, das instruções orais para confecção do brinquedo.



Leitura de instruções, em grupo, para orientar a confecção do brinquedo do dia.

Confecção, em grupo, de brinquedo artesanal, a partir de orientações e instruções verbais de alunos.

Registro, em grupo, das instruções verbais durante a confecção dos brinquedos.

COMO SE PREPARAR

Avalie o calendário elaborado coletivamente em aula anterior indicando quando cada grupo de alunos ensinará aos demais colegas da classe como confeccionar um brinquedo.

Estude as listas de materiais feitas pelos alunos para a confecção de cada brinquedo. Veja se falta alguma coisa e garanta todos os materiais necessários.

Leia antecipadamente o texto instrucional referente a cada brinquedo e fique atenta ao que pode representar maior dificuldade para os alunos – tanto para quem dá as instruções quanto para quem recebe.

Planeje a atividade do grupo do dia: eles terão 15 minutos para conversar entre si antes de iniciar as orientações para a turma toda.

Acompanhe essa conversa ajudando os alunos em suas combinações: como farão coletivamente a orientação para a confecção do brinquedo, como lerão o texto instrucional e o complementarão com o que definiram na lição de casa e, ainda, como ajudarão os colegas caso apresentem dúvidas ou dificuldade para entender o que foi proposto.

Prepare-se para o momento inicial da aula e para os momentos posteriores, prevendo ajudas que podem vir a ser necessárias, como explicações orais para etapas mais difíceis de compreender só com o texto escrito.

Planeje um roteiro para o registro das instruções de como fazer cada brinquedo.

Escolha, a cada aula, um aluno diferente de cada grupo para registrar por escrito as etapas da confecção do brinquedo. Em todos os grupos, um aluno diferente deve anotar as instruções.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Os materiais combinados anteriormente para que todos os grupos confeccionem seus brinquedos de acordo com as escolhas feitas.

ATIVIDADE

As próximas aulas terão o mesmo tipo de desenvolvimento. O grupo responsável por ensinar aos colegas como confeccionar o brinquedo terá 15 minutos para conversar antes de iniciar as orientações para a turma toda. Durante esse tempo, eles devem socializar o que levantaram na lição de casa – o que poderia ser acrescentado oralmente às instruções escritas – e os combinados sobre a apresentação e a participação de cada um: quem falará, em que ordem, quem passará entre os grupos dando orientações e ajudando a seguir as instruções, etc.

Leitura em grupo

Participe desse preparo, orientando-os a fazerem uma leitura completa do texto instrucional, pois isso ajudará o grupo a relembrar o conteúdo e a exercitar a leitura em voz alta. Peça que ensaiem como farão a complementação com orientações verbais, caso os colegas apresentem dúvidas ou dificuldade para entender o que foi proposto.

Roteiro para o registro das instruções

Antes de iniciar a apresentação do grupo, faça coletivamente uma lista com dicas para o aluno tomador de notas. Você pode incluir dicas como:

- Solicite ao grupo que está ensinando a confeccionar o brinquedo que repita alguma orientação, caso não tenha entendido exatamente o que deve ser feito.
- Peça ajuda aos colegas do seu grupo para decidir qual o melhor jeito de registrar cada passo da confecção do brinquedo.
- Observe o que seus colegas de grupo fazem ao seguir as orientações do grupo que ensina e complemente ou modifique o que escreveu, buscando a maneira mais clara de registrar cada etapa.
- Enumere as etapas na ordem em que devem ser realizadas, etc.

registrar e revisar instruções

Confecção do brinquedo

Em seguida, passe para a confecção do brinquedo do dia. Apenas o grupo que estiver ensinando terá o texto instrucional em mãos, para consultá-lo caso precise certificar-se de algo, já que as instruções serão dadas oralmente, como ocorrerá também no dia da oficina. Essa escolha se justifica porque é esperado que aprendam a dar instruções oralmente ao longo do projeto. Além disso, se o grupo fizer a leitura literal das instruções, a tarefa dada aos demais alunos perderá o sentido, pois poderão simplesmente copiar o que os colegas “ditarem” durante a confecção do brinquedo. Os demais alunos, também reunidos em grupos, receberão apenas a lista dos materiais para checar se têm tudo o que será necessário.

Acervo de brinquedos

Quando todos os grupos tiverem finalizado suas apresentações, a turma terá confeccionado pelo menos cinco brinquedos para a exposição. Os brinquedos devem ficar guardados na escola para evitar que se percam ou estraguem e serão levados novamente para as aulas preparatórias da exposição.

Registro das instruções

Enquanto a aula acontece, acompanhe mais de perto os alunos de cada grupo responsáveis por escrever as etapas, verificando se estão precisando de mais tempo para fazer o registro e procurando assegurar que o tenham. Verifique também se os demais integrantes do grupo estão contribuindo com ele quanto à escolha da melhor maneira de escrever as instruções. Caso seja necessário, incentive-os a prestar essa contribuição. Lembre-se que não é necessário intervir demasiadamente nessa primeira versão do texto, pois os grupos terão outro momento reservado especificamente à revisão, nas aulas seguintes.

No horário do recreio ou intervalo das aulas, os alunos poderão brincar com o brinquedo confeccionado. Depois disso, os brinquedos serão guardados na escola até o dia da apresentação.

Na aula seguinte, os grupos retomarão as anotações, revisando o texto com auxílio do professor e dos membros do grupo que ensinaram a confeccionar o brinquedo.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2

Ampliar o repertório de brinquedos,

REVISAR TEXTO INSTRUCIONAL EM GRUPOS



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Revisão dos textos instrucionais em grupos.

Apoio do grupo responsável pelo brinquedo da aula anterior para os colegas revisarem seus registros.

COMO SE PREPARAR

Leia com antecedência as primeiras versões do texto instrucional feitas na aula anterior, para antecipar possíveis ajudas a serem oferecidas a cada grupo (veja exemplos ao lado).

O foco da revisão é se as informações estão completas e claras: se todas as etapas foram registradas, se faltou informação a cada etapa e se as explicações estão claras.

Planeje a orientação que dará ao grupo que ensinou a confeccionar o brinquedo na aula anterior na hora de ajudarem os colegas – em vez de ditar o texto instrucional original aos colegas, deve procurar ajudá-los a perceber o que falta ou pode melhorar em seus textos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Texto instrucional original usado pelo grupo que orientou a confecção do brinquedo na aula anterior.
- Primeira versão do texto instrucional produzida pelos grupos a partir das instruções orais dos colegas.

ATIVIDADE

Nesta aula, os alunos vão se reunir em grupos para ler as anotações feitas por um dos colegas durante a explicação da confecção do brinquedo, na aula anterior, e transformá-las em um texto instrucional semelhante aos que são usados em situações sociais normais. Para isso, vão colocá-las no formato já definido pela turma anteriormente, para registro no folheto.

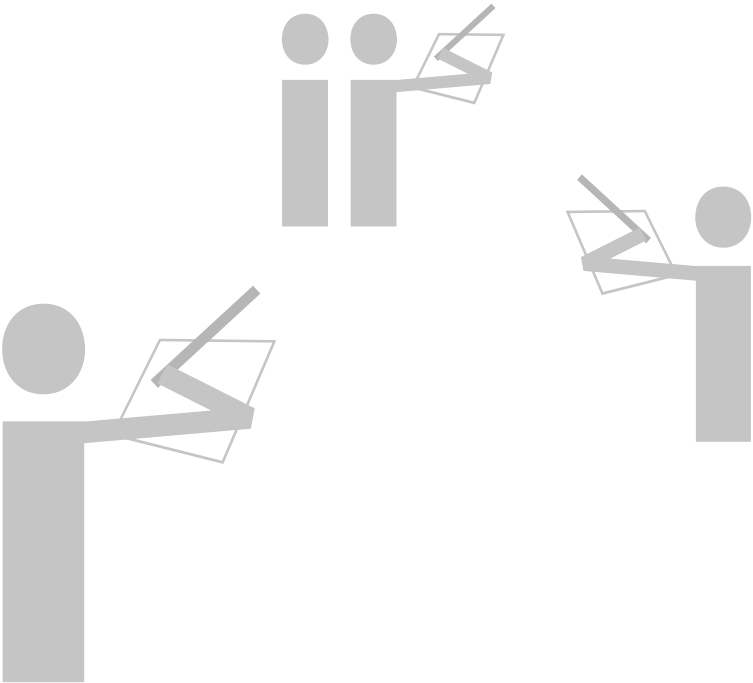
Avaliação dos registros

Oriente o grupo responsável pela explicação dada na aula anterior a acompanhar os demais colegas, ajudando-os a verificar os seguintes aspectos:

- Se as etapas foram registradas na ordem em que aconteceram.
- Se faltou alguma informação em alguma das etapas.
- Se faltou alguma etapa inteira.
- Se a escrita sobre o que e como fazer em cada passo ficou clara para o leitor.

Os alunos responsáveis pela explicação da aula anterior poderão consultar o texto instrucional completo, caso tenham dúvidas ao orientar os colegas.

Enquanto trabalham, circule pela sala, oferecendo ajuda para que os grupos deem conta de observar os aspectos anteriormente citados. Se algum grupo não percebeu que a ordem das etapas foi alterada ou que alguma etapa foi suprimida, você pode indicar claramente esses problemas no texto para que busquem, juntos, um modo de resolvê-los. Se algum grupo omitiu informações ao escrever determinada etapa, você pode sugerir que leiam o texto em voz alta, no grupo, para que todos os integrantes verifiquem qual informação está faltando.



Ampliar o repertório de brinquedos,

REVISAR TEXTO INSTRUCIONAL ENTRE GRUPOS



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Revisão entre grupos de aspectos discursivos: informações completas e claras.



COMO SE PREPARAR

Leia as produções de cada grupo e defina antecipadamente quais grupos trocarão seus textos.

Evite a troca entre grupos que apresentem o mesmo tipo de dificuldade. Por exemplo: grupos que suprimiram etapas inteiras do passo a passo devem se reunir com grupos que apresentaram outro tipo de problemas, como falta de informações sobre determinada etapa.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Textos instrucionais já revisados pelos grupos na aula anterior.

ATIVIDADE

Explique à turma que, nesta aula, os grupos trocarão os textos já revisados na aula anterior. Os aspectos a serem revisados são os mesmos: se as etapas foram registradas na ordem em que aconteceram; se todas as etapas foram registradas ou se faltou alguma; se todas as informações relativas a cada etapa foram registradas e se a descrição do que fazer em cada passo está clara para o leitor. A diferença é que vão revisar o texto de outro grupo, pois o distanciamento do próprio texto permite ampliar o olhar para os aspectos a serem modificados.

Os grupos não vão escrever no texto dos colegas. As dicas e sugestões serão dadas oralmente e o respeito aos autores do texto deve prevalecer. A partir das dicas dos colegas o grupo responsável pela escrita do texto decidirá se fará as alterações e como.

Aspectos a serem revisados

Enquanto trabalham, circule pela sala, oferecendo ajuda para que os grupos deem conta de observar os aspectos anteriormente citados e de comunicar suas observações e sugestões de modo claro e respeitoso aos autores do texto. Como você já observou as principais deficiências em todos os registros, ajude os grupos que não estiverem percebendo o aspecto principal do texto dos colegas ser revisado, detendo-se a outras questões menos relevantes nesse momento. Lembre-os que, agora, não serão trabalhados erros de ortografia, ausência de pontuação, aglutinações, etc.

Nesses casos, intervenha, pedindo que observem a qualidade e a quantidade das informações fornecidas, avaliando se algo foi esquecido, trocado ou não está bem explicado para o leitor. Se necessário, releia um trecho em que um dos problemas citados anteriormente apareça, relacione-o com as etapas seguintes ou anteriores, na tentativa de tornar mais observável o que os alunos não foram capazes de notar sozinhos.

Próximas revisões

Neste momento, você ainda não vai trabalhar com aspectos linguísticos mais específicos, como o uso de verbos de ação no imperativo ou no infinitivo, de marcadores temporais entre uma etapa e outra e de numerais e outras palavras que expressem quantidade ou medida, exceto nos casos em que todos os outros aspectos referentes ao grau de completude e clareza do texto estiverem resolvidos, restando apenas estas questões para revisar. Considere que, na próxima aula, os alunos serão convidados a analisar bons modelos de textos com foco específico nessas questões linguísticas.

Ampliar o repertório de brinquedos,

REGISTRAR COLETIVAMENTE AS CARACTERÍSTICAS DE UM BOM TEXTO INSTRUCIONAL



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Análise coletiva de texto instrucional para levantamento das principais características do gênero.

Listagem coletiva de dicas para a escrita de um texto instrucional.

COMO SE PREPARAR

Leia com antecedência o texto instrucional de “Piabinha Voadora”, identificando os trechos a serem analisados, citados no desenvolvimento da atividade.

Caso tenha escolhido outro brinquedo na Aula 3, localize os mesmos aspectos no texto em questão.

Prepare com antecedência algumas dicas para a redação de texto instrucional.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Papel para o cartaz.

ATIVIDADE

Antes de dar sequência à atividade de redação de texto instrucional a partir das explicações de um dos grupos de alunos, retome o primeiro texto instrucional produzido em grupos, o da “Piabinha Voadora”, para uma conversa na classe. Comece questionando os alunos sobre os mesmos aspectos priorizados nas últimas revisões em grupo: ordem das etapas, informações completas e claras em cada uma delas.

Releia as etapas, dando exemplo de trechos que explicitam claramente o que deve ser feito pelo leitor, enquanto confecciona o brinquedo. Por exemplo, na etapa 4, além de indicar o que deve ser feito, o texto explica o efeito que se espera da ação: “dobre e cole o fundo *para dar a forma do peixe*”.

Linguagem própria de texto instrucional

Em seguida, explicita algumas características da linguagem própria desse gênero:

Grife todos os **verbos de ação** conjugados no modo imperativo e pergunte aos alunos o que têm em comum. Espera-se que eles observem que indicam uma ordem (imperativo) e, ao mesmo tempo, uma ação: pegue, dobre, cole, amarre.

Chame a atenção para o uso dos **marcadores temporais**, perguntando o que algumas palavras ou expressões indicam ao leitor (a antecipação ou continuidade de uma ação para outra, ações acontecendo simultaneamente, etc.). Circule a primeira palavra da instrução 2 (“agora”).

Por fim, destaque a importância dos trechos que indicam **quantidade ou medida**, pois eles asseguram a precisão das instruções. A instrução 1, por exemplo, diz: “enrole *até a metade*”. A instrução 2 diz: “dobre *quase no meio*, com um lado *um dedo maior que o outro*”.

Dicas para escrever um texto instrucional

Combine com os alunos que vocês vão fazer uma lista de dicas para escrever um texto instrucional, contendo os itens observados durante a análise oral do texto. À medida que os alunos forem identificando as características, registre o item correspondente. A lista ficará exposta na sala de aula para que todos possam consultá-la nas próximas aulas, em que vão escrever e revisar outros textos instrucionais.

Espera-se que listem aspectos como registrar as etapas na ordem em que aconteceram; explicar de forma clara e completa o que é para fazer em cada etapa, cuidando para incluir todas as informações necessárias e evitando produzir enunciados que possam causar incerteza ao leitor; enumerar as etapas e incluir ilustrações (se for o caso, conforme modelo escolhido pela turma); usar verbos de ação no imperativo ou no infinitivo, recorrer a marcadores temporais ao iniciar a escrita de uma etapa, palavras e expressões que indiquem quantidade ou medida, etc.

APRENDIZAGEM ESPERADA

- Escrever textos instrucionais, considerando seus propósitos comunicativos e o público a que se destina.
- Consultar textos instrucionais, com o auxílio do professor, para solucionar dúvidas durante a escrita e revisão dos textos.
- Revisar as produções, considerando o formato do texto instrucional sugerido para compor o folheto: etapas numeradas, uso de verbos no infinitivo e de alguns marcadores temporais no início das frases, quando for necessário, com ou sem ilustrações para acompanhar algumas dessas etapas.
- Identificar as características de um bom texto instrucional, considerando seus propósitos comunicativos e o público a que se destina.
- Opinar e ouvir opiniões sobre como aperfeiçoar os textos produzidos.

[illegible]

Planejar, escrever e revisar legendas

PLANEJAR A ESCRITA DE LEGENDAS PARA OS BRINQUEDOS A SEREM EXPOSTOS

AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Análise coletiva de legendas.

Planejamento coletivo do formato da legenda para os brinquedos a serem expostos no dia da oficina.

COMO SE PREPARAR

Relembre as atividades das aulas 2 e 6, em que você compartilhou com a classe os brinquedos trazidos de casa, bem como fotos e imagens de brinquedos de diferentes origens, com suas legendas.

Recupere as fotografias e legendas de brinquedos usadas na Aula 6.

Prepare um roteiro sobre o que devem ter as legendas para orientar a atividade de classe.

ATIVIDADE

Retome com os alunos os conteúdos das aulas 2 e 6, em que todos compartilharam brinquedos trazidos de casa e apreciaram fotos e imagens de brinquedos de diferentes origens, lendo suas legendas. Peça que observem as informações contidas nestas legendas: nome do brinquedo, do que é feito, origem ou como chegou até a criança, como se brinca.

A partir dessa leitura, decidam, juntos, se a legenda a ser escrita sobre os brinquedos que serão expostos no dia da oficina obedecerá a esse mesmo roteiro, ou não. Registre as decisões do grupo num roteiro para as legendas.

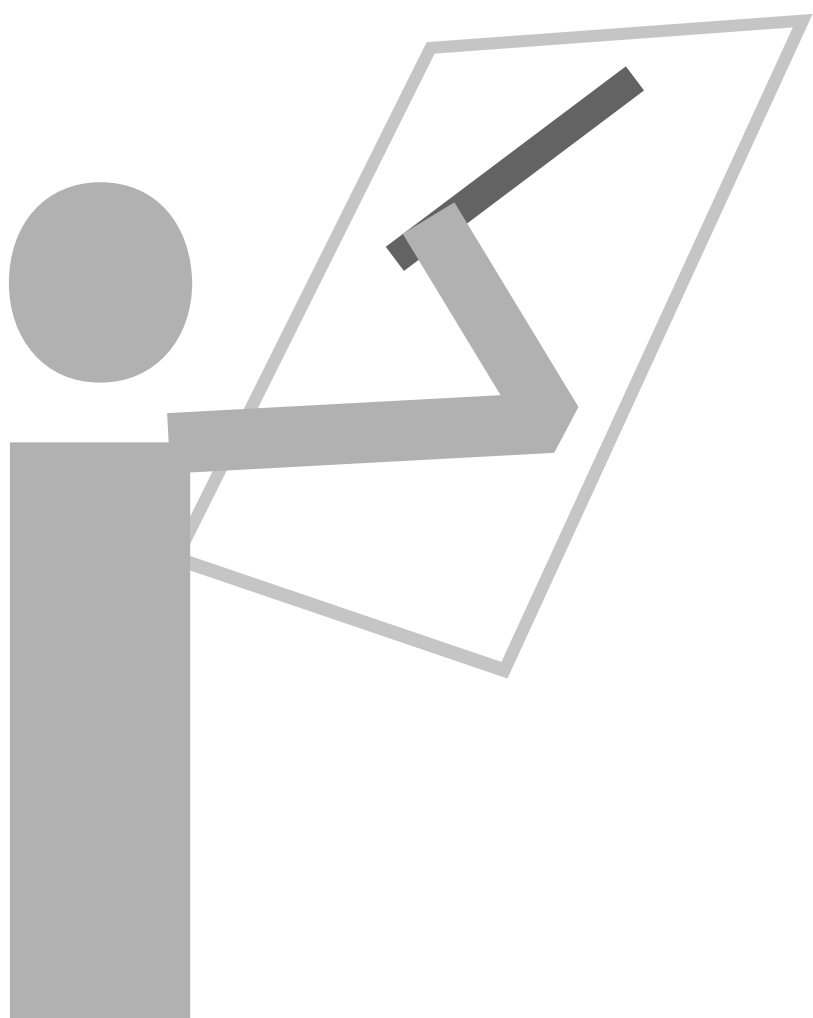
MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Brinquedos confeccionados nas aulas anteriores, fotos e legendas de brinquedos usadas anteriormente.

Legenda dos brinquedos

É importante que a legenda não seja extensa e contenha, ao menos, o nome do brinquedo, do que é feito e a origem. Considerando-se que um dos objetivos do projeto é justamente ampliar o repertório de brinquedos populares conhecidos pelas crianças, essas informações são suficientes, pois fornecem ao visitante informações que a simples observação do objeto não lhe oferece.

Trata-se, ainda, de um tipo de informação presente em legendas descritivas de objetos expostos em museus e outros locais de exposição. Não é necessário investir mais do que isso na escrita das legendas, pois o tempo destinado à produção desse gênero textual no projeto é menor, já que o foco maior está nos textos instrucionais.



1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

Planejar, escrever e revisar legendas

ESCREVER, EM GRUPOS, LEGENDAS PARA OS BRINQUEDOS A SEREM EXPOSTOS.



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Leitura, em grupos, de texto expositivo sobre os brinquedos confeccionados.

Seleção, em grupos, de informações contidas nesses textos para a escrita das legendas.

Escrita, em grupos, de legendas para os brinquedos confeccionados.

COMO SE PREPARAR

Leia com antecedência textos expositivos sobre os brinquedos confeccionados e verifique as informações úteis para cada grupo redigir a legenda de seu brinquedo.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Textos expositivos sobre os brinquedos confeccionados.
- Folhas pautadas para registro das legendas.

ATIVIDADE

Comece a atividade comentando com a classe que, nesta aula, cada grupo ficará responsável por escrever a legenda do brinquedo que ensinou aos colegas nas aulas anteriores. Para isso, inicialmente, retome com a turma o registro do roteiro para as legendas feito na última aula, lembrando o que esse texto deverá conter. Conte aos grupos que todos vão receber um pequeno texto expositivo contendo alguns dados importantes sobre o brinquedo que confeccionaram e deverão extrair dali as informações para escrever a legenda.

Redação das legendas

Enquanto trabalham, circule pela sala, verificando se os grupos estão conseguindo localizar as informações necessárias para escreverem a legenda de seu brinquedo. Caso não estejam, releia as anotações que fizeram, questionando-os sobre a pertinência das informações selecionadas e indique trechos dos textos expositivos nos quais poderão encontrar informações mais adequadas. Veja um exemplo de informação (grifada) que poderão extrair de um dos textos expositivos para escrita das legendas –

O BILBOQUÊ

Tradicionalíssimo jogo de origem francesa (*bilboquet*), consiste em uma esfera de madeira maciça amarrada com um longo cordão a um suporte (ou espeto) também de madeira. O objetivo do jogo é encaixar a bola no pino em uma única tentativa. Brinquedo de nobres, tinha variáveis com a utilização de movimentos inusitados. Brinquedo também de adultos, variava de decoração e peso de bola, o que muitas vezes provocava bons hematomas nas mãos e punho (obra citada, Anexo 4).

(Revista Continente Documento – Especial Brinquedos e Brincadeiras – Ano II – nº 19/2004 - CEPE – Recife, p. 26)

Modelo de legenda 1:

Nome do brinquedo: bilboquê (do francês *bilboquet*).

Materiais usados na confecção: madeira e cordão.

Origem: francesa.

Como se brinca: fazer a bola encaixar-se no pino em uma única tentativa.

Modelo de legenda 2:

O bilboquê é um brinquedo de origem francesa, feito de madeira e cordão. O objetivo é fazer a bola encaixar-se no pino em uma única tentativa.

[illegible]

Planejar, escrever e revisar legendas

REVISAR LEGENDAS EM GRUPOS, FOCANDO ASPECTOS DISCURSIVOS



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Revisão, em grupos, das legendas produzidas, a partir de bilhetes escritos pela professora.

COMO SE PREPARAR

Ler as legendas produzidas pelos grupos e escrever bilhetes orientando a revisão de cada um deles.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Legendas produzidas pelos grupos na aula anterior, já lidas pelo professor a serem devolvidas com bilhete orientando a revisão.
- Textos expositivos sobre os brinquedos confeccionados.

ATIVIDADE

Devolva aos alunos as legendas produzidas na aula anterior, com os bilhetes escritos para cada um dos grupos, orientando o que devem priorizar na revisão (veja exemplo abaixo).

Enquanto trabalham, circule pela sala, verificando se os grupos estão conseguindo compreender suas orientações para revisão do texto e oferecendo ajuda para que busquem soluções adequadas para aperfeiçoar o texto.

Intervenções prováveis

É possível que alguns grupos tenham copiado fragmentos de trechos do texto expositivo recortados de modo pouco preciso, compondo um texto para a legenda cujo sentido fica comprometido. Nesses casos, releia para o grupo o trecho integral do texto expositivo do qual os fragmentos foram retirados e peça que localizem a informação suprimida, o que deixou o texto sem sentido.

Pode acontecer, também, que alguns grupos selecionem informações pouco relevantes sobre o brinquedo, desconsiderando o combinado de registrar determinados aspectos do brinquedo. Se isso ocorrer, retome o cartaz com os combinados para escrita da legenda e releia o texto produzido pelos alunos, questionando-os sobre as informações ausentes e sobre a pertinência das que selecionaram.

Suas intervenções com cada grupo precisam ser bem próximas e pontuais, uma vez que os alunos não terão outro momento para revisar os aspectos discursivos presentes na escrita das legendas. As próximas revisões serão sobre aspectos notacionais.

Planejar, escrever e revisar legendas

REVISAR COLETIVAMENTE TEXTO INSTRUCIONAL



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Revisão coletiva de um texto instrucional, com foco nos aspectos linguísticos característicos do gênero.

COMO SE PREPARAR

Leia o texto instrucional de “Piorrinha de Tampinha” (Baragandão Arco-íris, de Adelsin, Editora Petrópolis) e a cópia alterada (ao lado) para trabalhar em classe os aspectos linguísticos próprios do gênero.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cópias para todos os alunos do texto instrucional “Piorrinha de Tampinha” alterado.
- Registro coletivo com dicas para escrita de texto instrucional.

ATIVIDADE

Retome o cartaz com registro coletivo das dicas para a escrita de texto instrucional, relendo-o em voz alta para os alunos. Explique que, nesta aula, terão a tarefa de ler um texto instrucional e verificar se ele contempla os aspectos listados anteriormente.

Exponha na lousa, ou em um retroprojetor, o texto “Piorrinha de Tampinha” propositadamente alterado para revisão coletiva de aspectos linguísticos próprios do gênero e entregue uma cópia para cada aluno. Comente que o texto contém muitos problemas que dificultam a confecção do brinquedo e que eles farão juntos as alterações necessárias para torná-lo claro para o leitor.

Versão alterada do texto instrucional

1. Pegue uma tampinha e um palito.

Pergunte aos alunos: o leitor é informado sobre o tipo de tampinha e de palito que deve separar para confeccionar a piorrinha? O que podemos acrescentar para tornar mais completa a informação?

2. Depois, pegue um prego e fure a tampinha.

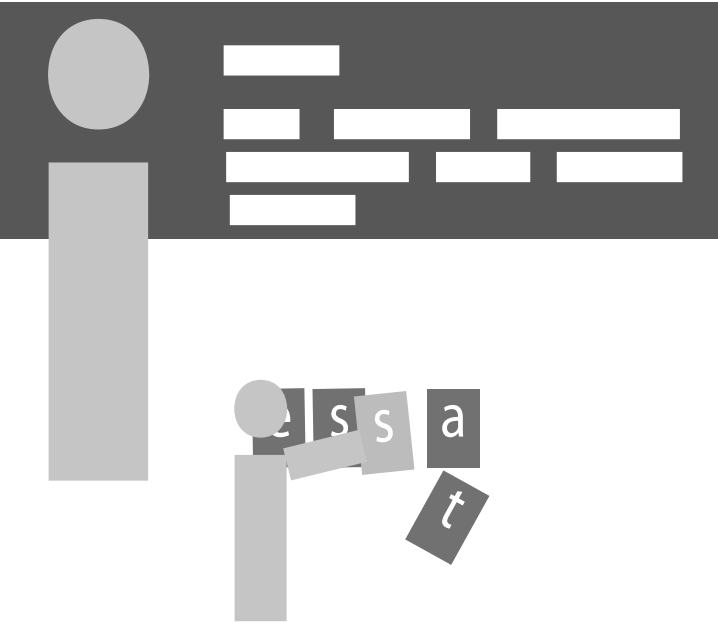
Pergunte aos alunos: o leitor é informado sobre o tamanho do prego que deve usar para furar a tampinha? Como podemos completar? E sobre o local onde deve fazer o furo? Tanto faz furar a tampinha em qualquer lugar? O que podemos acrescentar para tornar mais clara esta instrução?

3. Depois, coloque o palito no furinho.

Pergunte aos alunos: o leitor é informado sobre o modo como deve colocar o palito no furinho? Há um jeito certo de encaixá-lo para que o brinquedo funcione melhor? O que podemos escrever para orientar melhor o leitor? Observaram que a palavra “depois” se repete duas vezes? Qual outra palavra poderíamos usar para substituí-la?

4. Daí, é só girar.

Pergunte aos alunos: qual outra palavra poderia ser usada no lugar de “daí”, já que é uma palavra pouco usada ao escrevermos textos?



Revisão coletiva

Explore inicialmente a ilustração que mostra como é o brinquedo. Em seguida, leia em voz alta a lista de materiais e as etapas, exatamente como estão escritas – com informações faltando, ausência de palavras ou expressões que indiquem medida ou quantidade, modos verbais inadequados e uso excessivo de um único marcador temporal. Peça que os alunos identifiquem aspectos que poderiam ser melhorados na escrita do texto e indiquem o que e como alterar.

Ajude-os a observar o que não conseguirem perceber, relendo, se necessário, o registro coletivo com as dicas para escrita de um bom texto instrucional. À medida que identificam os problemas e sugerem alterações, você faz marcas no texto – use asteriscos, chavinhas para acréscimo de palavras, risco em cima de uma ou outra palavra que será substituída, etc. Peça que façam o mesmo com a cópia que têm em mãos.

Depois que todos os aspectos forem revisados e alterados, faça uma nova leitura questionando os alunos se o texto se tornou mais claro para o leitor. Por quê? Espera-se que observem que as modificações feitas conferiram maior clareza e completude ao texto.

Planejar, escrever e revisar legendas

IDENTIFICAR AS CARACTERÍSTICAS DE UM BOM TEXTO INSTRUCIONAL



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Leitura do registro coletivo com dicas para escrita de texto instrucional.

Leitura, em grupos, do texto instrucional escolhido para o folheto, com objetivo de localizar as características próprias do gênero.

COMO SE PREPARAR

Até esta aula você já deve ter lido todos os textos instrucionais produzidos e revisados pelos alunos. Escolha um de cada grupo para ser incluído no folheto.

Em sua escolha, garanta que haja um texto de cada grupo e um texto de cada brinquedo. Selecione a melhor produção de cada grupo, de acordo com as dicas para escrita de um texto instrucional: ordem das etapas, informações completas, uso de linguagem característica do gênero, etc.

ATIVIDADE

Nesta aula, retome o registro coletivo com as dicas sobre o que um bom texto instrucional deve conter e use-o como referência para explicar aos alunos os critérios que a levaram a escolher um texto de cada grupo, dentre os quatro produzidos ao longo do projeto, para compor o folheto.

Depois de repassar os itens do registro coletivo, convide os alunos a verificarem, com o texto em mãos e organizados em grupos, por que cada texto foi escolhido. Peça que verifiquem a ordem das etapas, informações completas, uso de linguagem característica do gênero, como palavras ou expressões que indiquem medida ou quantidade, modos verbais adequados e marcadores temporais variados.

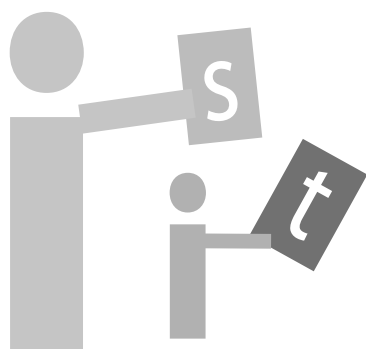
MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Registro coletivo das dicas para escrita de texto instrucional.
- Cópia dos textos instrucionais selecionados pelo professor em número suficiente.



Revisão de aspectos notacionais

Este ainda não é o momento de revisarem os aspectos notacionais deste texto. Esse trabalho será feito em aulas posteriores, a partir do trabalho com *Sequências Didáticas* com foco nas questões ortográficas e de separabilidade, em aulas paralelas às do desenvolvimento do projeto.



Planejar, escrever e revisar legendas

REVISAR TEXTO INSTRUCIONAL EM GRUPOS



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Revisão, em grupos, de um texto instrucional com foco nos aspectos linguísticos próprios do gênero.

COMO SE PREPARAR

Leia e revise a última versão do texto instrucional dos grupos e escreva bilhetes com suas observações para cada grupo, como fez com as legendas.

Priorize os aspectos revisados na aula anterior: ausência de palavras ou expressões que indiquem medida ou quantidade, modos verbais inadequados, ausência de marcador temporal ou uso excessivo de um único marcador.

Considere que esta será a última revisão que farão desse texto, portanto, aponte todos os aspectos que devem ser melhorados, exceto as ocorrências ortográficas que serão corrigidas em outra aula.

ATIVIDADE

Entregue a cada grupo o texto com o bilhete escrito por você. Oriente-os a revisarem o texto, fazendo marcas semelhantes àsquelas usadas na revisão coletiva: asteriscos, chaves para acréscimo de palavras, risco em cima de uma ou outra palavra que será substituída, etc. Comente que não precisam passar o texto a limpo nesse momento, corrigindo a escrita das palavras, pois farão isso mais adiante.

Antes de iniciarem a revisão, releia o registro coletivo com dicas para escrita de um texto instrucional, deixando claro que muitos dos aspectos ali citados deverão ser revisados pelos alunos em seus textos.

Enquanto trabalham, circule pela sala, verificando-se se todos compreenderam as orientações registradas em seu bilhete e se estão conseguindo fazer as alterações sugeridas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Textos instrucionais produzidos e revisados pelos grupos em aulas anteriores e selecionados para compor o folheto.
- Registro coletivo das dicas para escrita de texto instrucional.

Modelo a ser seguido

Se necessário, mostre para os alunos outro texto instrucional indicando-lhes possíveis soluções para melhorarem seus textos. Por exemplo: se um grupo apresentar um texto com informações insuficientes, faltando dados numéricos ou orientações específicas, você pode usar um texto instrucional bastante detalhado como referência, questionando o grupo a respeito da importância das informações ausentes para o leitor poder produzir o brinquedo. Veja modelo abaixo, com esse tipo de informação grifado:

Paraquedas

- Recortar de uma sacola plástica um círculo de aproximadamente 25 cm de diâmetro.
- Fazer 8 furos nas laterais da sacola com uma distância de um palmo entre os furos. Para facilitar, usar palitos de dente para fazer os furos.
- Cortar 8 linhas de aproximadamente 20 cm de comprimento e amarrar a ponta de cada uma nos furos da sacola.
- Reunir as 8 pontas das linhas e fazer um único nó.
- Amarrar o homenzinho feito por você ou um pequeno boneco que tenha disponível.
- Para lançar, fechar o plástico dobrando-o em duas partes, colocar o homenzinho dentro do plástico dobrado e jogá-lo para cima.

APRENDIZAGEM ESPERADA

- Revisar coletivamente, em grupos e entre grupos, aspectos discursivos discutidos em sala de aula, procurando aperfeiçoar os textos instrucionais produzidos.
- Consultar, com a ajuda do professor, outros textos instrucionais para resolver problemas encontrados durante a revisão dos textos.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas																				
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

Editar folheto

REVISAR, EM GRUPOS, ASPECTOS NOTACIONAIS NOS TEXTOS INSTRUIONAIS



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Revisão, em grupos, de aspectos notacionais apontados pelo professor nos textos instrucionais incluídos no folheto. Passar a limpo e produzir o texto final.

COMO SE PREPARAR

Leia com antecedência as últimas versões dos textos instrucionais produzidos pelos grupos, identificando aspectos notacionais que precisam ser corrigidos – separabilidade entre as palavras e ortografia. Esses conteúdos devem ter sido trabalhados em *Sequências Didáticas*, paralelamente ao projeto.

Faça marcas de revisão nos textos, indicando aos alunos as correções finais que devem ser feitas ao passarem as instruções a limpo: sublinhe ou circule palavras escritas incorretamente, mostrando a escrita correta para compararem e corrigirem e use barras para separar palavras aglutinadas.

ATIVIDADE

Reunidos nos grupos, os alunos farão a correção do texto instrucional escolhido para compor o folheto, a partir das marcas feitas por você no texto. Em seguida, passarão a limpo em folha especialmente selecionada para este fim.

Como se trata de uma etapa da edição final do folheto, é preciso que você acompanhe de perto o trabalho dos grupos. Verifique se estão compreendendo as marcas de revisão e se conseguem fazer as correções, com a letra caprichada e evitando produzir novos erros de ortografia.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Última versão dos textos instrucionais dos grupos, com as marcas de revisão da professora.
- Folhas para passarem a limpo a versão final dos textos.



1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas												
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Leitura e análise de índices de diferentes obras.

Escrita coletiva de apresentação e do índice para o folheto.



COMO SE PREPARAR

Definir com a equipe da escola dia, horário e local da exposição e da oficina de brinquedos para incluir essa informação no texto de apresentação do folheto.

Planejar o conteúdo do folheto.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Folhetos de exposições ou oficinas analisados na aula de Arte.
- Cópias para todos os alunos dos índices dos livros *Barangandão Arco-íris*, de Adelsin, Editora Peirópolis; e *Giramundo*, de Renata Meireles, Editora Terceiro Nome.

ATIVIDADE

Comece a atividade explicando para a turma que, nesta aula, vão decidir os componentes do folheto da exposição. Retome os folhetos analisados na aula de Arte, listando aspectos sobre os quais terão de decidir nesta aula. Por exemplo: título, texto de apresentação, índice.

Comece pelo título: levante sugestões, considerando o evento e o público destinatário, e realize uma votação.

Texto de apresentação

Em seguida, encaminhe a escrita coletiva de um texto de apresentação a ser incluído no folheto. O texto deverá contar aos leitores o percurso trilhado pelos alunos ao longo do projeto e informar dados do evento: dia, horário, local da exposição e da oficina. Neste momento, os alunos ditam e você escreve, cuidando de aspectos como paragrafação, pontuação e ortografia e incitando os alunos a participarem, organizando as ideias por escrito.

Definição do índice

Em seguida, entregue cópia dos índices dos livros *Barangandão Arco-íris*, de Adelsin, e *Giramundo*, de Renata Meireles, para que os alunos possam fazer uma apreciação coletiva dessa peça. Para orientar a turma, faça perguntas como: qual a diferença entre os índices? Que tipo de informações trazem para o leitor? Quais destas ideias podemos aproveitar para a escrita do índice do folheto?

A partir dessa conversa, definam como será o índice do folheto.

APRENDIZAGEM ESPERADA

- Revisar e editar os textos instrucionais produzidos, considerando o suporte e o público destinatário.
- Durante a edição, revisar aspectos ortográficos e de separabilidade das palavras.
- Participar das decisões coletivas acerca da edição final do folheto, como escrita de apresentação e índice.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas												
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

Preparar exposição oral e realizar oficina

PREPARAR APRESENTAÇÃO ORAL DE INFORMAÇÕES SOBRE OS BRINQUEDOS



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS



Leitura das legendas produzidas e já revisadas.

Leitura de textos expositivos sobre os brinquedos confeccionados.

Seleção de informações complementares às apresentadas nas legendas.

Ensaio de apresentação oral complementar às informações das legendas dos brinquedos.

COMO SE PREPARAR

Releia as legendas produzidas e já revisadas pelos grupos nas aulas anteriores e experimente fazer o exercício que será proposto aos alunos: leia os textos expositivos sobre os brinquedos (Veja Referências), buscando possíveis informações complementares àquelas contempladas nas legendas. Isso auxiliará os grupos durante a atividade.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Versão final das legendas produzidas pelos grupos.
- Cópias dos textos expositivos sobre os brinquedos confeccionados.

ATIVIDADE

Com as legendas já revisadas em mãos, os grupos ensaiarão o que dirão aos visitantes quando estes se aproximarem do brinquedo sobre o qual escreveram a legenda. Deverão combinar, por exemplo, que não será interessante ler o que está escrito, mas deixar que o visitante leia e, em seguida, fornecer alguma explicação complementar.

Informações complementares

Para isso, cada grupo receberá o texto expositivo sobre o brinquedo e fará um estudo compartilhado nesta aula, sublinhando as informações complementares (não presentes na legenda) que poderão ser fornecidas aos visitantes. Trata-se de informações sobre aspectos do brinquedo que não dizem respeito a sua origem e composição.

Enquanto os grupos trabalham, circule pela sala verificando se estão conseguindo grifar informações completas e se estão compreendendo o conteúdo do texto.

Ensaio

Ao final da aula, reserve um tempo para que os grupos releiam as informações grifadas, ensaiando como poderão transmiti-las oralmente aos visitantes da oficina, já que não haverá outro momento para fazerem isso.

de brinquedos

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2

Preparar exposição oral e realizar oficina

PREPARAR LEITURA EM VOZ ALTA E APRESENTAR INSTRUÇÕES ORALMENTE



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Ensaio das instruções orais a serem dadas no dia da oficina.

COMO SE PREPARAR

Planeje a aula para que um grupo apresente para outro as instruções orais que dará aos visitantes no dia da oficina.

Garanta um espaço para que os grupos possam ensaiar, lendo uma última vez o texto que orientará as instruções orais que darão aos visitantes no dia da oficina.

Como todos os grupos precisam ensaiar, será preciso que alguns falem isso fora da sala de aula para evitar que um incomode o outro. Verifique a possibilidade de outra pessoa da escola acompanhá-la nesse dia.

ATIVIDADE

Combine com a classe que um grupo fará para outro a exposição oral das instruções de como fazer o brinquedo. Eles devem tentar antecipar possíveis dúvidas que os visitantes poderão ter durante a confecção do brinquedo, dando dicas sobre como atendê-las.

O grupo ouvinte fará comentários sobre a qualidade da exposição e a segurança do grupo para dar informações acerca da confecção do brinquedo. Essa aula poderá se repetir, para que todos os grupos tenham a oportunidade de ler e de comentar a leitura dos outros grupos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Versão final dos textos instrucionais.

Preparar exposição oral e realizar oficina

PREPARAR O ESPAÇO DA OFICINA DE BRINQUEDOS



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Preparação coletiva do espaço da oficina.

Confecção de cartazes para orientar os visitantes.

COMO SE PREPARAR

Há apenas uma aula prevista para a oficina de brinquedos, portanto, organize tudo com antecedência.

Planeje o que pode ser oferecido aos alunos quanto às possibilidades de ocupação do espaço da escola para realização da exposição e da oficina, orientando as escolhas coletivas.

Reúna com antecedência os materiais necessários para confecção dos brinquedos e pense o espaço adequado para a confecção de cada um deles.

Agrupe os brinquedos a serem expostos e as legendas produzidas para planejar com os alunos o lugar que ocuparão.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Brinquedos confeccionados e legendas produzidas.
- Materiais necessários para confecção dos brinquedos.
- Cartolinas ou papéis adequados para o caso de decidirem confeccionar cartazes orientando os visitantes durante a oficina.

ATIVIDADE

Coletivamente, você e seus alunos decidirão como será ocupado o espaço no dia da oficina: onde ficarão expostos os brinquedos e suas legendas, em que local ficarão os materiais, quem fará a recepção dos visitantes e onde ficarão os demais alunos.

Produção de cartazes orientadores

Combinem, também, se há necessidade de produzir cartazes orientando os visitantes sobre o espaço que deverão ocupar, o cuidado no uso dos materiais, etc. Se concluírem que isso será necessário, os grupos devem se reunir para confeccionar os cartazes. Distribua as tarefas entre os grupos, definindo os responsáveis pelas diferentes tarefas e converse sobre os cuidados ao produzir cartazes.

Definam coletivamente como os cartazes devem ser escritos. Liste na lousa o que os alunos forem dizendo e complemente com aspectos não observados por eles. Espera-se que digam, por exemplo, que é preciso usar letras grandes bem visíveis de longe, fazer ilustrações, usar de modo equilibrado o espaço do papel, etc.

Oriente-os a fazerem primeiro um esboço do que pretendem desenhar e escrever nos cartazes para, em seguida, darem início à confecção propriamente dita. Enquanto os grupos trabalham, circule pela sala verificando se estão contemplando os aspectos discutidos coletivamente e dê dicas do que podem fazer para aperfeiçoar a produção dos cartazes.

Preparar exposição oral e realizar oficina

EXPOR ORALMENTE INFORMAÇÕES E INSTRUÇÕES



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

- Apresentação oral dos brinquedos expostos.
- Exposição oral de instruções para confecção dos brinquedos.

COMO SE PREPARAR

Confira se algo ficou pendente nos preparativos das aulas anteriores: materiais para confecção dos brinquedos, folhetos impressos, etc.

Tranquelize os alunos para que se saiam bem em suas tarefas.

ATIVIDADE

No dia da oficina, os alunos ajudarão o professor a organizar os materiais nos espaços destinados a cada grupo.

Os grupos darão explicações orais complementares sobre cada legenda e instruções orais sobre confeccionar cada brinquedo, apoiados nos textos produzidos e presentes nos folhetos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Brinquedos confeccionados e legendas produzidas.
- Materiais necessários para confecção dos brinquedos.
- Folhetos editados e impressos em número suficiente para distribuir aos participantes.

APRENDIZAGEM ESPERADA

- Preparar-se para instruir outras crianças a confeccionarem brinquedos, comentando a exposição oral dos colegas e ouvindo seus comentários com a intenção de aperfeiçoar a comunicação.
- Oferecer oralmente instruções sobre como confeccionar brinquedos, considerando o público destinatário.
- Expor oralmente informações que complementem o texto registrado por escrito nas legendas sobre os brinquedos expostos, considerando o público destinatário.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas				
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

Ilustração e confecção dos folhetos

DESENHOS DE OBSERVAÇÃO DOS MATERIAIS UTILIZADOS NA CONFECÇÃO DOS BRINQUEDOS



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Desenhos de observação de diversos materiais.

Pesquisa visual para as ilustrações.

Transposição de escala dos desenhos.

Colorir os desenhos em escala reduzida.

COMO SE PREPARAR

Procure no material de apoio do projeto as referências para trabalhar desenho de observação com seus alunos.

Realize com antecedência as *Atividades Habituais de Desenho*, em especial as de objetos e partes de objetos e fique atenta às maiores dificuldades dos alunos, para que possa orientá-los no momento da realização dos desenhos que comporão os folhetos da oficina.

As atividades com letras e diagramação também podem colaborar para ampliar o repertório dos alunos para esses itens.

Experimente antecipadamente possibilidades de dobras do papel tamanho A4 para a confecção dos folhetos, procurando o que melhor acomoda textos e imagens: sanfonados em três ou dobrados ao meio, nos sentidos vertical e horizontal.

Pense na orientação que dará aos alunos para que encontrem a maneira mais simples de representar os objetos, preferencialmente por desenhos sintéticos e bem gráficos, por linhas contínuas, evitando texturas, sombreados e tons de cinza.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Materiais usados na confecção dos brinquedos preparados pelos grupos de alunos para as oficinas.
- Papel banco A4.
- Lápis preto, lápis de cor, giz de cera.

ATIVIDADE

Reúna os alunos em roda para apresentar a proposta da aula. Explique que irão produzir as ilustrações para os folhetos instrucionais que serão utilizados na oficina de brinquedos que será realizada por eles. Converse um pouco sobre a função destes folhetos na oficina: eles precisam dar orientações claras às pessoas aos participantes, para que construam seus brinquedos de acordo com a maneira pela qual eles mesmos aprenderam uns com os outros em sala de aula.

Planejamento das imagens do folheto

Comente sobre o que cada grupo já escreveu nos seus textos para os folhetos, pergunte quais são as etapas mais difíceis da construção de cada brinquedo pesquisado. Conte que o folheto será finalizado na última aula, quando já tiverem os textos e os desenhos prontos, por meio de colagens. Nesta aula, vão começar a produzir os desenhos.

Pergunte aos alunos o que eles acham que deve ser desenhado nestes folhetos, tendo em vista que devem trazer orientações e dicas visuais para os convidados construírem seus brinquedos na oficina. Lembre a todos da importância de dar referências e ilustrações nos folhetos. Uma boa estratégia pode ser a de perguntar aos alunos quais foram as etapas mais difíceis de serem descritas no texto e como as ilustrações poderiam ajudar o leitor a entender os procedimentos de construção.

Explique aos alunos que nesta aula farão desenhos de observação dos materiais utilizados na confecção de cada um dos brinquedos, para que depois selecionem quais serão utilizados nas versões finais de seus folhetos.

Desenho de observação

Organize os alunos nos grupos de trabalho. Peça que juntem quatro carteiras para formar uma mesa e que coloquem os materiais utilizados na confecção de seus brinquedos no centro desta mesa. Distribua papel e lápis preto e oriente os alunos a desenharem separadamente os objetos no centro da mesa. Eles devem observar e desenhar um material de cada vez, como um inventário ou lista visual.

Ilustração e confecção dos folhetos

ILUSTRAÇÕES DOS PASSOS DE CONSTRUÇÃO DOS BRINQUEDOS.



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Apreciação de ilustrações instrucionais.

Desenhos de observação.

Confecção das ilustrações, com procedimentos de desenho.

COMO SE PREPARAR

Antes de realizar esta aula, exercite o desenho de observação de mãos – este é um dos maiores desafios do desenho de observação – para que os alunos possam ilustrar algumas das etapas de construção dos brinquedos e demonstrar como os materiais devem ser manipulados.

Observe ilustrações de manuais e de livros de artesanato prestando atenção na utilização de outros recursos gráficos: setas que indicam direção de dobra e encaixe, linhas pontilhadas ou ícones de tesoura que indicam como e onde devem ser feitos cortes nos materiais, etc.

Prepare uma amostra deste tipo de ilustrações para a apreciação pelos alunos.

Nas aulas de produção dos textos dos folhetos, analise com os alunos quais são os procedimentos e as etapas mais difíceis de serem explicados por escrito e que precisariam do apoio visual de uma ilustração para que o leitor compreenda melhor o que deve ser feito.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Publicações instrucionais ilustradas.
- Papel.
- Lápis preto, lápis de cor, giz de cera.

ATIVIDADE

Reúna os alunos em roda para organizar a atividade desta aula. Explique à classe que irão produzir ilustrações para mostrar aos leitores de seus folhetos, como deverão ser executadas algumas das etapas de construção dos brinquedos.

Análise de referências

Entregue aos alunos, para que passem de mão em mão, os folhetos instrucionais ilustrados para que vejam exemplos de como são feitas ilustrações que orientam a realização de tarefas e demonstram procedimentos. Peça que atentem para o tipo desenho, como são as linhas e as formas e para a importância da simplicidade para que o desenho fique bem claro. Comente que se uma ilustração que indica como deve ser feito um procedimento for muito complexa ou detalhada, pode confundir o leitor.

Chame a atenção da turma para os sinais gráficos que indicam movimento, operações e procedimentos, como setas que mostram a direção de uma dobra ou encaixe, linhas pontilhadas ou ícones de tesoura que indicam como e onde devem ser feitos cortes nos materiais, etc.

Imagens sobre como fazer

Organize os grupos separadamente em mesas formadas por quatro carteiras para que conversem e decidam quais etapas e procedimentos eles consideram importante ilustrar. Você pode pedir aos alunos que leiam os textos produzidos para os folhetos e discutam quais as etapas ou procedimentos que pode precisar de uma ilustração do tipo “como fazer” para ajudar o leitor na construção dos brinquedos.

Desenho de observação de procedimentos

Quando os grupos já tiverem decidido o que será ilustrado, organize-os de forma que um aluno faça a pose necessária – segurando o material, realizando um procedimento, montando um brinquedo – para que os outros façam desenhos de observação. Se houver mais de uma cena a ser ilustrada, os alunos podem se revezar no papel de modelo.

É importante que cada cena posada seja desenhada pelos demais componentes do grupo, de diferentes ângulos e pontos de vista. Assim, poderão escolher quais desenhos são os mais viáveis para cumprir o papel de ilustração instrucional.

Dicas e orientações

Circule pela sala, dando orientações aos alunos. Uma boa dica é dizer que observem bem as mãos e desenhem primeiro um “esqueleto” dela, só com linhas em traços bem fracos, para depois completarem o desenho.

Orientar-os a evitarem detalhes, como linhas, rugas e unhas, desenhando as mãos como se fossem luvas: o importante é que o desenho indique claramente ao leitor como ele deve realizar os procedimentos.

Lembre-os sobre a utilização dos sinais gráficos que indicam operações e direções – dobrar, cortar, etc.

Redução dos desenhos

Quando todos tiverem terminado seus desenhos, faça com a turma o mesmo procedimento da aula anterior: dividir as folhas em oito quadradinhos para que todos copiem os desenhos de observação em escala menor, para depois usá-los na confecção final dos folhetos.

APRENDIZAGEM ESPERADA

- Analisar ilustrações instrucionais de referência.
- Trabalhar com desenho de observação.
- Registrar graficamente diferentes posições do corpo humano.

Ilustração e confecção dos folhetos

CONFEÇÃO DOS FOLHETOS INSTRUCAIONAIS.



AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Recorte e colagem de desenhos.

Diagramação de texto e imagem.

Desenho da imagem da capa.

COMO SE PREPARAR

Nesta atividade os alunos irão recortar os desenhos realizados na atividade anterior e colá-los nos folhetos instrucionais. Determine, antecipadamente, o formato dos folhetos: se com duas dobras (três faces) ou uma dobra (duas faces), se no sentido horizontal ou vertical.

Os folhetos originais poderão então ser xerocados para serem entregues aos participantes da oficina que será ministrada pelos alunos. Confira se será possível fazer cópias coloridas. Neste caso, oriente os alunos para que produzam imagens coloridas.

Planeje a produção dos textos com antecedência. Se forem digitados pelos alunos em computador, cuide para que a diagramação das colunas seja de um tamanho compatível com o formato dos folhetos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Produções realizadas nas aulas anteriores.
- Papel branco A4.
- Lápis preto, lápis de cor, giz de cera, tesoura, cola branca.

ATIVIDADE

Organize os alunos em grupos, da mesma maneira que foi feito nas aulas anteriores, montando mesas com quatro carteiras, para o trabalho coletivo. Explique a todos que nesta aula irão finalizar os folhetos instrucionais da oficina de brinquedos, com o texto que elaboraram e os desenhos produzidos nas aulas anteriores nas versões reduzidas.

Entregue a cada grupo seus materiais: o texto instrucional e os desenhos que fizeram. Deixe também o papel, a cola e a tesoura e os materiais de desenhos (lápis e giz), caso precisem fazer algum ajuste em suas produções.

Decisões sobre formato e distribuição do conteúdo

Mostre aos grupos como devem dobrar as folhas de papel para que fiquem no formato determinado para os folhetos. Mesmo que os originais produzidos nesta aula sejam xerocados posteriormente, é importante que os alunos façam as dobras para manter a referência para a diagramação do conteúdo de acordo com as faces do folheto.

Antes de começar, peça aos alunos que manipulem as folhas de papel, já dobradas no formato dos folhetos. Analise com eles quantas páginas terão para distribuírem seus textos e ilustrações. Retome os textos para verificarem quais são as informações que serão colocadas em cada página.

Converse com os alunos sobre o que pode aparecer na capa dos folhetos: uma ilustração do brinquedo pronto, o nome do brinquedo, os nomes dos integrantes do grupo. Peça que planejem o que será colocado em cada face ou página do folheto.



leitura | professor



ver em *Orientações Gerais* **Ciclo 1** |
página xx



leitura | aluno



ver no DVD



leitura | aluno e professor



escrita | professor

Sequência de
Atividades em
Língua Portuguesa

ver em *Sequências de Atividades em
Língua Portuguesa* | página xx



escrita | aluno

Sequência de
Atividades
em Artes

ver em *Sequências de Atividades em
Artes* | página xx



comunicação oral | aluno

Atividades
Habituais em
Língua Portuguesa

ver em *Atividades Habituais em
Língua Portuguesa* | página xx



revisão | aluno



revisão | aluno e professor

Atividades
Habituais
em Artes

ver em *Atividades Habituais em
Artes* | página xx



desenho | aluno



pintura | aluno



modelagem | aluno



construção | aluno

Formação na escola | ciclo 2

Comunidade Educativa Cedac

DIRETORIA
Tereza Perez

COORDENADORIA EXECUTIVA
Patrícia Diaz
Roberta Leite Panico

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ARTES
André Vilela

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA LÍNGUA PORTUGUESA
Paula Stella
Sandra Mayumi Murakami Medrano

LEITURAS CRÍTICAS
CIÊNCIAS NATURAIS Edward Zvingila
CIÊNCIAS SOCIAIS Rogê Carnaval

ELABORAÇÃO
Cristiane Tavares
Gisele Goller
Milou Sequerra
Patrícia Diaz
Paula Stella
Sandra Mayumi Murakami Medrano

PRODUÇÃO EXECUTIVA
Luana Haddad

EDIÇÃO DE TEXTO
Luci Ayala

DIREÇÃO DE ARTE E PROJETO GRÁFICO
Renata Alves de Souza | TIPOGRÁFICO COMUNICAÇÃO

REVISÃO DE TEXTO
Jô Santucci

DIAGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA
Luísa Nasraui | TIPOGRÁFICO COMUNICAÇÃO

Fundação Vale

CONSELHO CURADOR
PRESIDENTE Vania Somavilla

CONSELHEIROS
Luiz Eduardo Lopes
Marconi Vianna
Zenaldo Oliveira
Antonio Padovezi
Alberto Ninio
Ricardo Mendes
Luiz Fernando Landeiro
Luiz Mello

CONSELHO FISCAL
PRESIDENTE Murilo Muller

CONSELHEIROS
Cleber Santiago
Benjamin Moro
Felipe Peres
Lino Barbosa
Vera Schneider

CONSELHO CONSULTIVO
PRESIDENTE Murilo Ferreira (CEO VALE)

CONSELHEIROS
Danilo Santos da Miranda (DIRETOR DO SESC SP)
Dom Flávio Giovenale (BISPO DE ABAETETUBA)
Luis Phelipe Andrés (CONSELHEIRO DO IPHAN)
Paula Porta Santos (HISTORIADORA E DOUTORA PELA USP)
Paulo Niemeyer Filho (CHEFE DO CENTRO DE NEUROLOGIA PAULO NIEMEYER)
Sílvio Meira (PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO PORTO DIGITAL)

DIRETORA-PRESIDENTE FUNDAÇÃO VALE
Isis Pagy

DIRETOR EXECUTIVO
Luiz Gustavo Gouvea

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS
Andreia Rabetim

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO
Maria Alice Santos
Andreia Prestes
Anna Cláudia d'Andrea
Carla Vimercate
Mariana Pedroza

